

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 07/08/18

Boa noite! A paz de Jesus para todos!

FESTA ITALIANA

Já se foi nosso primeiro final de semana da tão aguardada FESTA ITALIANA em nossa cidade. Teremos mais três finais de semana até o dia 26 – sempre aos sábados e domingos, das 19 às 23h.

Como nos foi ensinado pelos grandes dirigentes que tivemos, Sr. José Carlos Corsi e Dona Margherita Biasi Corsi, o Lar Bom Repouso, alegremente, lá está atendendo, sorrindo, servindo, sempre com um nível de qualidade atento e respeitoso com o visitante do local.

VOLUNTÁRIOS

Ainda convidamos trabalhadores de todos os anos, e novos trabalhadores, que reúnam suas roupas de festa italiana e juntem-se a nós. Quem não está com a roupa da festa em mãos, procure a Edna para que ela providencie a entrega.

Aos voluntários que lá estiveram trabalhando nesse primeiro final de semana, novos ou antigos trabalhadores, a Casa estende seu agradecimento de **coração**, pelo esforço empreendido e pelo sucesso desse início.

DIVULGUEM A FESTA ITALIANA e NOSSA BOA COMIDA LÁ SERVIDA

E tão importante quanto esse trabalho voluntário é a sua participação na **divulgação** do evento, convidando seus amigos, colegas de trabalho, familiares. Podem falar da boa comida que é servida na barraca do Lar Bom Repouso, pois as pessoas vão gostar muito!

...

PARA NOSSA REFLEXÃO DA NOITE, trouxemos um texto intrigante, que nos fará pensar em uma famosa frase popular, que repetimos muitas vezes sem nos dar conta de que o que ela significa é profundamente entristecedor. A frase é: **“E eu com isso?”** É cultural, quem solta essa frase está pensando assim: “eu não tenho nada a ver com isso, vocês que se virem, ou, essas pessoas é que se virem, quero continuar aqui no meu mundinho, sem ninguém me trazer seus problemas. Quero continuar na

minha zona de conforto". Mas nosso colega espírita Orson Peter Carrara, autor do texto, pergunta-nos: "Será mesmo que não temos nada a ver com isso?" Ouçamos o texto que se intitula: **E eu com isso?**

"O relato que trazemos nesta semana é bem conhecido. Já foi divulgado por meios diversos, em diferentes épocas, mas continua atual e merece ser novamente veiculado. Ele é daquele tempo em que a imaginação humana, para educar e entreter, colocava os animais a conversarem, a dialogarem como se humanos fossem. Ao lado desse recurso, porém, o relato traduz bem a situação atual do mundo e a extrema necessidade de nos voltarmos atenção mútua, sem desprezo para com ninguém, assumindo atitudes solidárias.

"Numa bela casa, localizada na zona rural, a proprietária comprou uma ratoeira para capturar o rato que passeava à noite pelos cômodos e importunava os moradores. O rato ficou preocupado e procurou a galinha, relatando suas angústias com a presença da ratoeira. A galinha afirmou que nada podia fazer, porque era só uma galinha, e comentando: 'E eu com isso?'

"O rato resolveu então procurar o porco, com a mesma angústia e recebeu a mesma resposta: 'E eu com isso'? Mas não desistiu. Resolveu procurar o boi. O boi, embora mais amigo, disse-lhe que não tinha como ajudá-lo, mas também afirmou: 'Não posso fazer nada. O que tenho **eu** a ver com isso?'

"Naquela noite, o rato acordou sobressaltado, afinal, a ratoeira funcionou com estrondo. Saiu para ver e verificou que uma cobra havia entrado na casa e tinha ficado presa na ratoeira. A dona da casa levantou-se com o barulho e, no escuro, aproximou-se da ratoeira e foi picada pela cobra.

"Com febre alta e dores, o médico compareceu e verificou a gravidade da situação. Receitou uma canja de galinha... E a galinha perdeu a vida... Mas não adiantou, pois a mulher morreu.

"Para atender a refeição dos parentes que vieram ao velório, o dono do sítio matou o porco... E como a notícia se espalhou e nos dias seguintes muitos outros parentes vieram, ele precisou também matar o boi... para a refeição de tanta gente.

* * *

“Conclusão: todos aqueles que disseram ‘E eu com isso?’ **ficaram** envolvidos com a questão do rato e morreram.

* * *

“Não é o mesmo que está acontecendo com a sociedade brasileira?

“O atual quadro que se vê, possivelmente manipulado por interesses outros, arquitetado com perversidade – não o quadro em si, mas, especialmente, seus desdobramentos e infiltrações – encaixa-se, perfeitamente, no questionamento.

“Por isso, para mudar o mundo, não há outra saída senão a **solidariedade**.

“Todos: pessoas físicas, autoridades e instituições, precisamos estar permanentemente preocupados em resgatar os princípios de dignidade, honradez e educação das novas gerações. E isso significa também sacrifício, renúncia, empatia.

“Ora, eis a solução das dificuldades atualmente existentes. E considere-se que o resgate dos princípios de dignidade e honradez comportam outras tantas abordagens.

“Mas fiquemos com uma única: qualquer criatura merece **respeito**. Seja quem for. É o princípio básico do ‘**amai-vos uns aos outros**’, que Jesus nos deixou.

“É preciso acrescentar algo mais?”

...

Muito obrigada. Fiquemos agora com uma palestra em vídeo, com nosso irmão Dr. Sérgio Lopes, que é psiquiatra e psicoterapeuta, escritor e palestrante espírita, que diz: “Entregar-se apenas à fé e à oração pode indicar, em muitos casos, e não são poucos, uma tentativa de repassar a Deus, ou ao plano espiritual, soluções que pedem atenção na realidade individual”. Fiquemos com o Dr. Sérgio Lopes e a palestra de título **Doença de Alzheimer, Leis Morais e Saúde Mental**.

Que Jesus nos abençoe a todos.